

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL EM MULHERES USUÁRIAS DAS REDES PÚBLICA E PRIVADA DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE – RS

Autora: Aurora Zamora Xavier; Orientadora: Camila Giugliani; UFRGS



Introdução

A atenção pré-natal é uma ferramenta importante de vinculação da gestante à rede de serviços de saúde.

Para que possa ser qualificada, é importante conhecer o perfil das gestantes e as características da assistência ofertada.

Objetivo

Caracterizar e comparar o perfil sociodemográfico e os cuidados recebidos no pré-natal em mulheres usuárias das redes pública e privada de saúde de Porto Alegre.



Universidade: presente!

UFRGS PROPEQG

XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Método

- ▶ Estudo transversal;
- ▶ Seleção aleatória, nas maternidades de dois hospitais de grande porte (Hospital de Clínicas e Moinhos de Vento);
- ▶ 268 puérperas;
- ▶ Entrevistas presenciais nos domicílios;
- ▶ Questionário estruturado;
- ▶ Análise dos dados realizada com auxílio do software SPSS.

Pré-natal público

- Idade média 26,2 anos;
- 66,7% eram brancas;
- 79,6% moravam com o companheiro;
- Média 10,3 anos de estudo;
- 35,2% pertenciam à classe social A ou B.

- 68,7% eram multigestas;
- 38,8% planejaram a gestação.

Na assistência pré-natal:

- A idade gestacional média da primeira consulta foi 11,1;
- Nº médio de consultas foi 9.
- 79,6% se sentiram à vontade para perguntar e esclarecer dúvidas;

O recebimento de orientações de maneira suficiente sobre seus **direitos** foi de 59,6%.

33,3% se sentiram satisfatoriamente orientadas sobre **aleitamento materno**

34% referiam estar **muito satisfeitas** com o cuidado recebido no pré-natal.

Pré-natal privado

- Idade média 32,9 anos;
- 86% eram brancas;
- 95% moravam com o companheiro;
- Média de 15,8 anos de estudo;
- 83,5% pertenciam à classe social A ou B.

- 46,3% eram multigestas;
- 73,6% planejaram a gestação.

Na assistência pré-natal:

- A idade gestacional média da primeira consulta foi 6,7;
- Nº médio de consultas foi 12.
- 90,9% se sentiram à vontade para perguntar e esclarecer dúvidas;

O recebimento de orientações de maneira suficiente sobre seus **direitos** foi de 48,7%.

21,6% se sentiram satisfatoriamente orientadas sobre **aleitamento materno**

62,8% referiam estar **muito satisfeitas** com o cuidado recebido no pré-natal.

Conclusões

Apesar de um perfil socioeconômico mais favorecido e de se sentirem mais à vontade para fazerem perguntas, as mulheres da rede privada se sentiram menos orientadas quanto aos seus direitos e quanto à amamentação.

Ainda assim, as usuárias da rede privada estavam mais satisfeitas com o atendimento recebido.

